
A CASA DA MOSCA FOSCA

Texto de EVA MEJUTO

Ilustrações de SERGIO MORA

Tradução de DORA ISABEL BATALIM

Encadernado em capa dura. 22 x 22 cm. 40 pág. 12,50 €.

ISBN 978-972-8781-18-7. Livros para sonhar.

PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL|LER+)

Era uma vez a mosca fosca que vivia num bosque distante.

*Farta de zunir, de dar voltas sem parar, decidiu fazer
uma casa para morar.*

*– Podia dormir na cama
e ficar muito quentinha,
podia receber amigos
e preparar doces na cozinha...*

A mosca fosca fartou-se de zunir e de dar voltas e construiu uma casa para poder receber os habitantes do bosque. Fez um bolo de amora e preparou a mesa com sete lugares e sete pratos. Sentindo o aroma do bolo – e do mais pequeno ao maior –, foram aparecendo sete curiosos animais.

“A casa da mosca fosca” é uma adaptação de um conto popular russo recuperado por Alexander Afanásiev. As diferentes personagens introduzem os leitores num divertido e atrativo jogo de números e tamanhos, rimas, repetições e ritmos, que constituem elementos próprios da tradição oral.

Utilizando cores “explosivas, quase fluorescentes”, Sergio Mora cria animais delirantes, com personalidade própria, e que irradiam humor e expressividade. Trata-se de um conto acumulativo que vai apresentando toda uma galeria de personagens, ao mesmo tempo que envolve o leitor num vibrante jogo fonético. Uma história para ler e contar, que vai crescendo a cada página em intensidade até culminar num final surpreendente.



-
- **Temática:** adaptação de um conto popular russo.
 - **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos.
 - **Aspetos a destacar:** estrutura acumulativa; texto rimado; os números; as somas; os animais do bosque; a amizade; a partilha; ilustrações humorísticas.
-

Eva Mejuto

(Pontevedra, Espanha, 1975)

Licenciada em Ciências da Informação pela Universidade de Santiago. Trabalhou no setor editorial. Como autora de literatura infantil, adaptou vários contos tradicionais.

Sergio Mora

(Barcelona, Espanha, 1975)

Estudou na Escola de Artes e Ofícios Llotja de Barcelona e é considerado como um dos expoentes do movimento Pop Surrealista. Para além de ilustrar livros infantis, é um artista multidisciplinar: pintor, realizador de vídeo, designer, decorador, performer e cartonista. Colabora com revistas de vários países e participa em campanhas de publicidade. A sua obra – que também assina como Magicomora – esteve patente em galerias e feiras de arte nacionais e internacionais. Recebeu o Prémio Junceda em 2004 e 2010, e o Prémio Grammy Latino de Diseño 2016. [http:// www.sergiomora.com](http://www.sergiomora.com)